

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 13/10/2007 - SÁBADO / TARDE

CARGO:

**E62 - Odontólogo
de Família**

A T E N Ç Ã O

GABARITO

A

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Pode uma máquina pensar? Se respondermos a esta pergunta, teremos certamente encontrado um caminho para tratar de uma das questões mais difíceis que a Filosofia coloca. Pois saber o que é o pensamento é uma questão que tem atordoado os filósofos ao longo dos séculos. Seria uma máquina que pensa uma resposta final a essa questão? Será esse o momento em que a inteligência artificial substituirá a Filosofia - o sonho positivista de ter uma ciência que responda às questões filosóficas? Esta parece ser uma questão tão temida pelos filósofos, parece causar tanto mal-estar que Heidegger, num de seus geniais opúsculos ("O Fim da Filosofia") chega a sugerir que a cibernética poderia representar o fim deste campo do saber.

Que estranho cruzamento entre inteligência artificial e Filosofia! Como terá ele acontecido? É difícil responder essa pergunta, sobretudo porque a história da inteligência artificial é mítica e confusa. Estamos diante de uma disciplina que tem uma história curta, mas um passado longo.

Recentemente, caiu em minhas mãos um "best seller" do jornalista alemão Robert Löhr, "A Máquina de Xadrez". Nele, o autor reconta um dos episódios mais interessantes da história da inteligência artificial: a invenção da primeira máquina de jogar xadrez de que se tem notícia na modernidade, criada pelo barão von Kempelen.

Kempelen - que não se sabe exatamente se era um barão ou se o título era uma fraude - arranhou uma grande caixa e nela escondeu um anão. No topo desta caixa havia um tabuleiro construído com disponibilidade tal que o anão poderia, olhando-o por baixo, ver toda a movimentação das peças. Na parte inferior das peças havia um ímã e o anão possuía outro, de forma que podia arrastá-las pelo tabuleiro sem nenhuma dificuldade. (Segundo outra versão, haveria também um boneco ao lado do tabuleiro, movido pelos ímãs, e que faria as jogadas). Quem olhasse para a máquina nunca suspeitaria do que estava acontecendo de fato - tudo se passava realmente como se ele tivesse criado, pela primeira vez na história da humanidade, uma máquina que imitava o pensamento humano. Ninguém jamais imaginaria que dentro da caixa se ocultava um ser humano em miniatura. A máquina era a própria realização da nossa brincadeira (ou fantasia pueril?) de que dentro dos nossos caixas eletrônicos esconde-se um anãozinho que conta o dinheiro.

Kempelen e seus auxiliares exploraram muito sua invenção. Levaram-na para circos, percorreram toda a Europa, ganhando fortunas com aquilo que deixava todo mundo atônito. A notícia da existência da máquina de jogar xadrez chegou aos ouvidos de Napoleão, que imediatamente quis conhecê-la e, de fato, ela foi levada até ele. Mas aí o anão cometeu um erro fatal: começou a ganhar a partida, deixando Napoleão para trás. Este, de sabido temperamento irritadiço, desferiu um forte chute contra a máquina. As portinholas se abriram e o anão apareceu. Eles foram presos imediatamente, mofaram na prisão por um longo tempo, mas ao saírem foram para os Estados Unidos e continuaram a exibir sua máquina e ganhar dinheiro. [...]

Alan Turing, o pai da inteligência artificial, também foi atormentado por esta questão. Grande matemático, com vocações filosóficas e inclinado a pesquisas sobre a reencarnação, ele inventou a chamado Teste de Turing para saber se uma máquina pensa ou não. De acordo com o teste, se o comportamento de um artefato for indistinguível do comportamento de um ser humano, não há porque não atribuir pensamentos e estados mentais a ele. Ou, em outras palavras, quando um comportamento é imitado tão perfeitamente que não sabemos se ele foi feito por uma máquina ou por um ser humano, dizemos que a máquina passa no Teste de Turing, isto é, que ela pensa. O critério de Turing parece, à primeira vista, ingênuo, mas não é. Pois que outro tipo de critério usamos para atribuir estados mentais aos outros senão seu comportamento - incluindo aqui, talvez, o mais distintivo dos comportamentos humanos, qual seja, a capacidade de falar e conversar?

(TEIXEIRA, João Fernandes. Rev. Filosofia, Ciência & Vida. 2007, n° 11, p. 40-1.)

1. No curso de sua exposição, o autor narra o episódio da máquina de jogar xadrez com o objetivo de:

- A) justificar a tese de que a inteligência humana, criação divina, será sempre superior à inteligência artificial;
- B) provar que, desde as origens, a inteligência artificial não passou de um engodo para ganhar dinheiro fácil;
- C) evidenciar a estranheza do cruzamento entre inteligência artificial e Filosofia;
- D) documentar o fato de que, malgrado uma história curta, a inteligência artificial tem um passado longo;
- E) ilustrar a idéia de que barão von Kempelen era mais inteligente e ardiloso do que Napoleão e os americanos.

2. Todos os pronomes em destaque estão empregados para fazer remissão a elemento do texto anteriormente enunciado, EXCETO:

- A) ESTA parece ser uma questão tão temida pelos filósofos (1° §);
- B) Como terá ELE acontecido? (2° §);
- C) Estamos diante de uma disciplina QUE tem uma história curta (2° §);
- D) Recentemente, caiu em MINHAS mãos um "best seller" (3° §);
- E) TUDO se passava realmente como se ele tivesse criado [...] uma máquina (4° §).

3. A forma verbal sinaliza que o autor se exime de responsabilidade pela veracidade da informação na seguinte passagem do texto:

- A) a história da inteligência artificial é mítica e confusa;
- B) o autor reconta um dos episódios mais interessantes da história da inteligência artificial;
- C) haveria também um boneco ao lado do tabuleiro;
- D) mofaram na prisão por um longo tempo;
- E) ela pensa.

4. A substituição da palavra ou locução em destaque pela palavra ou locução indicada altera visivelmente o sentido do enunciado em:

- A) difícil responder a essa pergunta, SOBRETUDO porque a história da inteligência artificial é mítica e confusa (2° §) / mormente;
- B) que imediatamente quis conhecê-la e, DE FATO, ela foi levada até ele (5° §) / nada obstante;
- C) dizem que a máquina passa no Teste de Turing, ISTO É, que ela pensa (6° §) / por outra;
- D) incluindo aqui, TALVEZ, o mais distintivo dos comportamentos (6° §) / porventura;
- E) o mais distintivo dos comportamentos humanos, QUAL SEJA, a capacidade de falar e conversar (6° §) / vale referir.

5. A passagem em que há uma forma verbal empregada em sentido figurado é:

- A) teremos certamente encontrado um caminho para tratar de uma das questões mais difíceis que a Filosofia coloca.
- B) nunca suspeitaria do que estava acontecendo de fato.
- C) o anão cometeu um erro fatal: começou a ganhar a partida.
- D) de sabido temperamento irritadiço, desferiu um forte chute contra a máquina.
- E) foram presos imediatamente, mofaram na prisão por um longo tempo.

6. Há erro evidente na determinação do valor relacional expresso pela preposição destacada em:

- A) olhando-o POR baixo / posição intermediária;
- B) poderia arrastá-las pelo tabuleiro SEM nenhuma dificuldade / negação, privação;
- C) desferiu um forte chute CONTRA a máquina / oposição;
- D) ganhando fortunas COM aquilo / meio ou instrumento;
- E) foram PARA os Estados Unidos / direção com idéia subsidiária de permanência.

7. A instrução de reescrita que, uma vez seguida, alteraria de modo sensível o sentido do trecho "O critério de Turing parece, à primeira vista, ingênuo, mas não é. Pois que outro tipo de critério usamos para atribuir estados mentais aos outros senão seu comportamento - incluindo aqui, talvez, o mais distintivo dos comportamentos humanos, qual seja, a capacidade de falar e conversar?" é a seguinte:

- A) encaixar o pronome "o" entre a negativa e o verbo "ser", na primeira frase;
- B) deslocar a conjunção "pois", entre vírgulas, para a posição imediatamente após a forma verbal "usamos";
- C) transformar, por derivação sufixal, o verbo "atribuir" em nome substantivo, fazendo-o seguir-se da preposição "de";
- D) substituir o complemento verbal "aos outros" por "a outrem";
- E) substituir "senão" por "salvo".

8. Provocaria ambigüidade no texto a transformação da oração desenvolvida em reduzida, ou vice-versa, sugerida em:

- A) que tem uma história curta, mas um passado longo (2º §) / tendo uma história curta, mas um passado longo;
- B) e nela escondeu um anão (4º §) / nela escondendo um anão;
- C) construído com disponibilidade tal (4º §) / que se construiu com disponibilidade tal;
- D) olhando-o de baixo (4º §) / caso o olhasse de baixo;
- E) de forma que podia arrastá-las pelo tabuleiro (4º §) / de forma a poder arrastá-las pelo tabuleiro.

9. O sentido de "GRANDE MATEMÁTICO, com vocações filosóficas e inclinado a pesquisas sobre a reencarnação, ele inventou a chamado Teste de Turing para saber se uma máquina pensa ou não" fica profundamente comprometido com a substituição do segmento em destaque por:

- A) Na medida em que era grande matemático;
- B) Grande matemático que era;
- C) Dado que era grande matemático;
- D) Conforme era grande matemático;
- E) Sendo grande matemático.

10. A alternativa em que há equívoco na indicação do valor significativo do sufixo do nome em destaque é:

- A) o sonho POSITIVISTA / doutrina ou sistema;
- B) a inteligência ARTIFICIAL / relação, pertinência;
- C) a MOVIMENTAÇÃO das peças / ato ou resultado de ato;
- D) foram presos IMEDIATAMENTE / modo;
- E) a CAPACIDADE de falar / qualidade.

11. A oração adjetiva que se lê em: "para tratar de uma das questões mais difíceis que a Filosofia coloca" poderia ser substituída, sem erro de regência verbal, por:

- A) que a Filosofia alude;
- B) que a Filosofia se defronta;
- C) que a Filosofia abrange;
- D) que a Filosofia se ocupa;
- E) que a Filosofia nos fala.

12. Constitui um solecismo, ou erro de sintaxe, a ênclise ou posposição do pronome ao verbo proposta na seguinte alternativa:

- A) Recentemente, caiu em minhas mãos um "best seller" do jornalista alemão Robert Löhr / Recentemente, caiu-me nas mãos;
- B) Ninguém jamais imaginaria que dentro da caixa se ocultava um ser humano em miniatura / Ninguém jamais imaginaria-o;
- C) Kempelen e seus auxiliares exploraram muito sua invenção / Kempelen e seus auxiliares exploraram-na muito;
- D) A notícia da existência da máquina de jogar xadrez chegou aos ouvidos de Napoleão / A notícia [...] Chegou-lhe aos ouvidos;
- E) mas ao saírem foram para os Estados Unidos e continuaram a exhibir sua máquina / e continuaram a exhibila.

13. Atenta contra uma norma da língua escrita culta a transformação da voz passiva em ativa realizada em:

- A) haveria também um boneco ao lado do tabuleiro, movido pelos ímãs / que os ímãs moviam;
- B) e, de fato, ela foi levada até ele / a levaram até ele;
- C) Eles foram presos imediatamente / Prenderam eles imediatamente;
- D) Alan Turing [...] também foi atormentado por esta questão / Esta questão atormentou também Alan Turing;
- E) não sabemos se ele foi feito por uma máquina ou por um ser humano / não sabemos se uma máquina ou um ser humano o fez.

14. Fazem o plural como "barão" e "questão" todos os nomes relacionados na alternativa:

- A) fração - cidadão - ancião;
- B) leão - nação - tabelião;
- C) canção - escrivão - pagão;
- D) alemão - acórdão - capitão;
- E) opinião - senão - sabichão.

15. A expressão que, empregada em substituição a "à primeira vista", na oração "O critério de Turing parece, à primeira vista, ingênuo", exigiria igualmente acento grave no "a" inicial é a seguinte:

- A) a uma pessoa menos avisada;
- B) a julgar pelas razões aduzidas;
- C) a nossa compreensão imediata das coisas;
- D) a quem não lida com essas máquinas;
- E) a luz do conhecimento atual.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

16. Segundo o Art. 199 da Constituição Federal, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada. Assim sendo, pode-se afirmar:

- I. A participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.
- II. Poderão participar direta ou indiretamente empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.
- III. Na prestação de serviços privados de assistência à saúde, serão observados os princípios éticos e as normas expedidas pelo órgão de direção do SUS quanto às condições para seu financiamento.
- IV. Os proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados deverão exercer cargos de chefia ou funções de confiança no Sistema Único de Saúde (SUS), para manutenção do equilíbrio econômico e financeiro do contratado.

Das afirmativas acima, pode-se afirmar que estão corretas apenas:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) I e III;
- D) II e IV;
- E) I e IV.

17. Sobre a Reforma Sanitarista e os Modelos Assistenciais no Brasil, pode-se dizer que:

- A) após a Constituição de 1988, a Reforma Sanitária deixou de sofrer entraves à sua concretização, visto que se tornou constitucional;
- B) a proposta da criação dos distritos sanitários é maléfica à organização da saúde no País, visto que a descentralização desestabiliza e enfraquece a rede, não trazendo nenhum benefício aos usuários;
- C) o modelo médico-assistencial predominante no Brasil é o sanitário;
- D) a Reforma Sanitária não inclui medidas relacionadas à participação da comunidade na gestão de saúde;
- E) os princípios e as diretrizes da Reforma Sanitária foram sistematizados na 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986.

18. A Lei nº 8.142/90, tornou-se uma expressão viva, concreta e legítima da participação da sociedade em decisões tomadas pelo Estado no campo da saúde, visto que possibilitou um espaço central para o cidadão no processo de avaliação das ações e serviços de saúde. Este processo define-se por:

- A) estado mínimo;
- B) controle social;
- C) estado de bem-estar social;
- D) cidadania regular;

19. O órgão público que fiscaliza a movimentação dos recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS), depositados em conta especial em cada esfera de atuação, é o(a):

- A) Fundo Nacional de Saúde;
- B) Secretaria de Saúde;
- C) Conselho de Gestores;
- D) Conselho de Saúde;
- E) Ministério da Saúde.

20. A Lei nº 8.142/90, em seu artigo 1º, parágrafo 1º, define que a “Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com representação dos vários seguimentos sociais”. São atribuições da referida conferência:

- A) avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes;
- B) definir os recursos que o Ministério da Saúde repassar ao município;
- C) homologar as propostas para o setor apresentadas pelas Secretarias Municipais de Saúde;
- D) apresentar ao prefeito os problemas do município;
- E) congregar os promotores municipais de saúde bucal, no sentido de definir metas para serem apresentadas ao governo estadual.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A fluoretação da água é o melhor método de que se dispõe para prevenção da cárie dentária. É medida de aplicação de segundo nível. A ação é:

- A) governamental ampla;
- B) individual;
- C) auxiliar ou subprofissional;
- D) governamental restrita;
- E) profissional.

22. Em dentística voltada para a promoção da saúde, o princípio da extensão para prevenção deve ser:

- A) comemorado;
- B) divulgado;
- C) expurgado;
- D) evidenciado;
- E) utilizado.

23. De acordo com a ABOPREV, em relação à promoção de saúde bucal, a indicação para as restaurações em cavidades mais amplas, sujeitas a esforços oclusais diretos, mas sem envolvimento estético, é:

- A) amálgama de prata;
- B) metálica fundida;
- C) ionômero de vidro;
- D) resina composta;
- E) restauração estampada.

24. O melhor material restaurador direto, com a melhor característica estética, é:

- A) compômero;
- B) porcelana;
- C) silicato;
- D) compósito;
- E) ionômero.

25. Dos itens abaixo, o maior fator modificador do processo saúde/doença periodontal é o fator hormonal:

- A) diabetes;
- B) estresse;
- C) climatério;
- D) fenitoína;
- E) AIDS.

<p>26. Em relação à hepatite crônica, a substância usada no tratamento é:</p> <p>A) Rifamicina; B) Interferon; C) Betalagtamina; D) Zimatrex; E) Penetracyn.</p>	<p>34. O período, em meses, quando ocorre a erupção dos primeiros molares decíduos é:</p> <p>A) 6 a 9; B) 12 a 16; C) 8 a 11; D) 16 a 20; E) 20 a 30.</p>
<p>27. Em prótese total, os aspectos anatômicos e biomecânicos são muito importantes. Há uma alteração que leva o paciente, ao colocar a prótese, a ter a sensação de boca cheia. A estrutura que sofre essa alteração é:</p> <p>A) língua; B) mucosa e submucosa; C) saliva; D) tecido ósseo; E) músculo.</p>	<p>35. Em patologia, a lesão bucal de origem micótica com elevada frequência:</p> <p>A) histoplasmose; B) ancilostomose; C) herpes Zoster; D) condiloma; E) tuberculose.</p>
<p>28. Em oclusão dentária, o termo overjet significa:</p> <p>A) transpasse vertical; B) inoclusão fisiológica; C) prosarrose; D) trespasse horizontal; E) inoclusão dinâmica.</p>	<p>36. A pele áspera, sulcos em torno da boca denominados quilose, dermatite e vascularização da córnea caracterizam a deficiência da vitamina:</p> <p>A) C; B) D; C) B2; D) K; E) E.</p>
<p>29. Na histologia do periodonto, a variação da gengiva livre, em milímetros, é:</p> <p>A) 1,0 a 4,0; B) 0,1 a 1,2; C) 2,0 a 4,8; D) 1,5 a 3,5; E) 0,5 a 2,0.</p>	<p>37. A variação do cimento acelular, que sofre aposição com o tempo, varia dos 20 aos 70 anos, em micrômetro, aproximadamente (o cabelo humano tem aproximadamente 50 micrometro de espessura):</p> <p>A) 50 a 130; B) 80 a 150; C) 10 a 90; D) 20 a 35; E) 30 a 80.</p>
<p>30. O fluido gengival filtra-se dos vasos sangüíneos para o tecido conjuntivo gengival e cai no sulco, passando através da estreita faixa de epitélio juncional. É uma função deste fluido:</p> <p>A) lubrificar o feixe transeptal; B) umedecer o cimento celular; C) ter propriedade antimicrobiana; D) interagir com as superfícies articulares; E) amortecer o coxim-elástico.</p>	<p>38. Dos açúcares relacionados abaixo, o que pode provocar o maior índice de cárie é:</p> <p>A) galactose; B) glicose; C) maltose; D) sacarose; E) lactose.</p>
<p>31. A principal característica clínica da periodontite é:</p> <p>A) mobilidade dentária; B) bolsa periodontal; C) halitose; D) migração dentária patológica; E) sensibilidade dentária.</p>	<p>39. Das bactérias relacionadas com a placa bacteriana abaixo, está comprometida com o desenvolvimento da lesão de cárie e o consumo de carboidratos:</p> <p>A) Estreptococos; B) Actinomyces; C) Haemophilus; D) Estafilococos; E) Lactobacilos.</p>
<p>32. A primeira radiografia odontológica da história, realizada pelo Dr. Otto Walkhoff, em 1895, na Alemanha, foi feita com uma de exposição, em minutos, de:</p> <p>A) 5; B) 25; C) 40; D) 15; E) 55.</p>	<p>40. O flúor é um elemento benéfico para os seres humanos, contudo a dose excessiva pode ser tóxica. O número de vezes, em relação à dose benéfica, para que haja manifestação dos primeiros sintomas tóxicos (Myers, 1978), é:</p> <p>A) 5,2; B) 3,5; C) 4,6; D) 0,8; E) 2,5.</p>
<p>33. Nas ligas convencionais para amálgama, a fase gama dois é uma combinação dos elementos:</p> <p>A) estanho-cobre; B) cobre-zinco; C) estanho-prata; D) cobre-mercúrio; E) estanho-mercúrio.</p>	